

Maioria vai usar para pagar dívidas

O 13º salário tem como destino o pagamento de dívidas para 60% dos brasileiros consultados pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). O percentual é maior do que o verificado na pesquisa de 2007 (58%). Segundo a Anefac, como vem ocorrendo todos os anos, a maior parte dos consumidores (mais de 50%) tem

dívidas contraídas no cheque especial e no cartão de crédito.

Outros 15% pretendem comprar presentes, contra 20% do ano passado. Como nos anos anteriores, os brinquedos são os produtos que mais têm atraído os recursos do décimo terceiro (73%, contra 81% em 2007). "Todos os itens de consumo apresentaram uma redução na intenção

de gastos dos consumidores neste ano em relação a 2007, sendo a maior redução no item comprar ou trocar de veículo, que teve uma redução de 50% na intenção de compra", informa, em nota, a associação.

De acordo com a pesquisa, entre 2007 e 2008, aumentou de 10% para 11% o percentual de pessoas que pretendem poupar e aplicar parte do décimo terceiro para pagar des-

pesas de começo do ano, como Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), material e matrículas escolares.

Outros 9% (contra 7% do ano passado) já receberam, ao longo do ano, parte ou todo décimo terceiro ou fizeram empréstimos de antecipação. Há ainda 2%, o mesmo percentual do ano passado, que

pretendem poupar parte do que sobrar.

■ Cartão de crédito

A médica Eulália Lima, 41 anos, se inclui entre os brasileiros que vai usar a gratificação de Natal para zerar a dívida com o cartão de crédito. "Nos últimos dois meses fui deixando a fatura de lado e priorizando outros pagamentos mais importantes, porque

parece que o salário deu uma encolhida. Mas a metade que receberei no final do mês vai dar para colocar a situação em dia. A fatura se multiplica a cada dia", admite ela, que trabalha em um hospital particular e tem dois filhos adolescentes. Com relação às compras de Natal ela já avisou: "Será o Natal dos presentes úteis, como material escolar e roupas", antecipa.